

**FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DO PROJETO
CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE PROPOSTAS NO
ÂMBITO DA INICIATIVA RESGATANDO A HISTÓRIA**

Nº 01/2021

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Instituição Postulante

Razão social ou nome fantasia: Fundação Josué Montello
CNPJ: 01.441.372/0001-16

Título do projeto

Museu do Bumba Meu Boi

Categoria (escolha apenas uma)

()	Patrimônio Material – Proposta cujo objeto principal esteja relacionado ao restauro ou à recuperação do patrimônio material. A proposta poderá englobar ações relacionadas ao patrimônio imaterial ou acervo memorial, desde que de forma acessória e complementar ao objeto principal;
(x)	Patrimônio Imaterial - Proposta cujo objeto principal esteja relacionado à documentação, à investigação, à preservação, à proteção, à promoção, à valorização, à transmissão e à revitalização do patrimônio imaterial. A proposta poderá englobar ações relacionadas ao patrimônio material ou acervo memorial, desde que de forma acessória e complementar ao objeto principal.
()	Acervos Memoriais - Proposta cujo objeto principal esteja relacionado à catalogação, à higienização, ao acondicionamento, à restauração, ao gerenciamento ambiental, à instalação de sistemas de segurança, à estruturação de rede de acervos, à melhoria da infraestrutura e à visitação de acervos memoriais. A proposta poderá englobar ações relacionadas ao patrimônio material ou imaterial, desde que de forma acessória e complementar ao objetivo principal.

QUALIFICAÇÃO DO OBJETO

PATRIMÔNIO HISTÓRICO MATERIAL

Casa do Maranhão

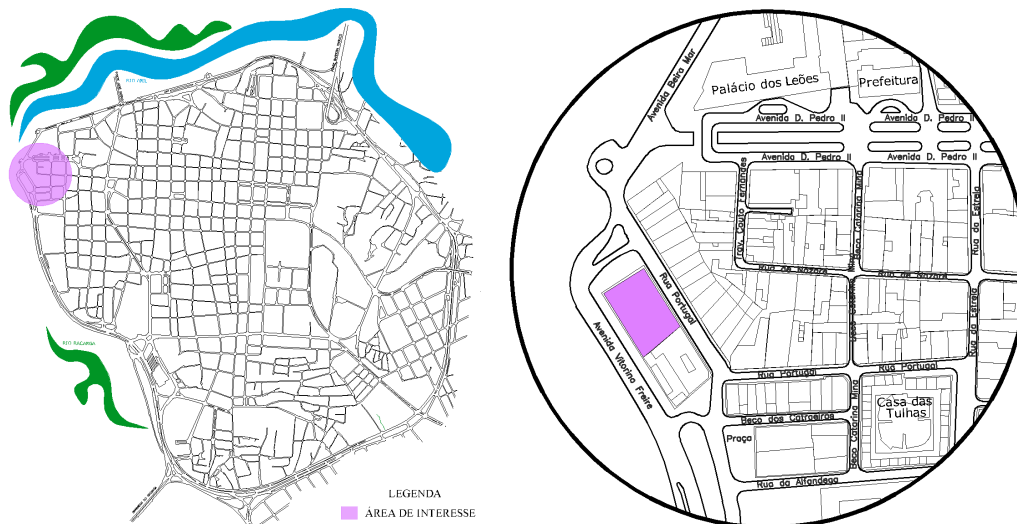


Imagem 01 e 02: Centro Histórico de São Luís e Localização (Elaboração própria)

A Casa do Maranhão é um museu folclórico localizado na cidade de São Luís. Inaugurada em 2002, o espaço foi concebido como uma vitrine da cultura maranhense. Localizada no centro histórico da cidade, abriga exposições sobre lendas, azulejos, embarcações, danças, gastronomia e festas religiosas.

Segundo o IPHAN, a edificação é datada de 1873, como indica a placa cravada sobre a entrada principal. Foi construída para abrigar o Tesouro Público Provincial. Na segunda metade do século XX, serviu como sede da Secretaria Estadual da Fazenda. Em 1958, foi construído ao redor do imóvel um anexo composto por apenas um pavimento, conhecido como Armazém do Estado. O anexo foi demolido parcialmente, devido à construção da Avenida Senador Vitorino Freire. As paredes que restaram, atualmente, fazem parte da Praça da Fé. A Casa do Maranhão foi inaugurada em março de 2002, após o processo de restauração que adaptou o imóvel à nova função. O responsável pelo projeto foi o arquiteto Carlos Campelo. O museu é destinado à exposição de peças que representam as manifestações culturais maranhenses, especialmente, o Bumba-meu-boi.



Imagem 03: Casa do Maranhão, fachada da Rua Portugal. (Elaboração própria, 2021)

O imóvel ocupa uma quadra inteira, apresentando quatro fachadas. É formado por dois pavimentos. As fachadas apresentam frontões triangulares decorados com brasões das Armas Nacionais, platibandas e colunas que separam sequências de portas e janelas. As janelas superiores possuem balcões entalados e vergas em arco pleno com bandeiras em madeira e vidro. Os vãos do pavimento térreo são assimétricos e somente alguns acompanham o mesmo ritmo do pavimento superior. O pavimento térreo é formado por grandes salões delimitados por vãos de arcos que sustentam o pavimento superior. Possui loja de souvenir e ambientes decorados com instalações feitas com objetos regionais e entre outros.

Atualmente o espaço se encontra subutilizado, com construções que subverteram a reforma de 2002 e descaracterizam o espaço, sem um projeto expográfico que atenda toda sua dimensão, a imensidade dos seus 2850 m² é dominada por um vazio com acervo desarticulado. Por tanto o local tem imenso potencial histórico e arquitetônico para ser um referencial a preservação do patrimônio imaterial do Bumba Meu Boi, a ideia de museu interativo e permanente tem dimensões culturais e econômicas na garantia de ter finalmente um espaço dedicado à preservação e pesquisa do Bumba-Meu-Boi e ser referencial turístico e educacional para população maranhense.

Tombamento:

(x)	Federal
(x)	Estadual ou distrital

Caracterização do Tombamento:

O Patrimônio Histórico Material objeto desta proposta, localizado na Rua Portugal, 140 no bairro da Praia Grande, se encontra em áreas de Tombamento Federal e Estadual, assim como, na região considerada Patrimônio Mundial pela Convenção do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Antiga Alfândega a Casa do Maranhão de acordo com o Iphan, entra como tombamento entre as Obras do PAC Cidades Históricas.

Tombamento Federal (IPHAN, 2013).

- Órgão responsável: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
- Tipo e abrangência do Bem Tombado: Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da cidade de São Luís
- Nome atribuído: São Luis, MA: conjunto arquitetônico e paisagístico
- Processo: Nº 0454-T-51 (e outros processos nº 494-T-52 e nº5009-T-54)
- Inscrição no Livro do Tombo de Belas Artes: Nº 513; Vol. 1; F. 093; Data: 13/03/1974
- Inscrição no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico: Nº 064; Vol. 1; F. 015; Data: 13/03/1974

Observação: Realizado em etapas sucessivas, esse tombamento ocorreu primeiramente sob monumentos isolados, até ser configurado o tomo do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico na forma como se encontra atualmente.

Tombamento Estadual

- Órgão responsável: Governo do Estado do Maranhão - Departamento de Patrimônio Histórico Artístico e Paisagístico do Maranhão (DPHAP)
- Nome Atribuído: Centro Histórico de São Luís
- Localização: Centro Histórico – São Luís-MA
- Tipo e abrangência do Bem Tombado: Conjunto urbano
- Resolução de Tombamento: Decreto Estadual nº 11.591/1990.
- Inscrição no Livro Tombo: Inscrição nº 50, folha nº 11, em 29/11/1990.

Patrimônio Mundial pela UNESCO

Em 6 de dezembro de 1997, parte do Centro Histórico de São Luís foi incluída na Lista do Patrimônio Mundial pela UNESCO. Esta inclusão se baseou no fato do Centro Histórico de São Luís aportar uma malha urbana do século XVII ainda original e seu conjunto de arquitetura civil influenciado pelo projeto pombalino da reconstrução de Lisboa.

Entre os conjuntos urbanos brasileiros reconhecidos pela UNESCO, São Luís é o único cuja inscrição na Lista do Patrimônio Mundial está baseada em três critérios diferentes da Convenção do Patrimônio Mundial (SÃO LUÍS, 2008), sendo eles:

- Testemunho excepcional de tradição cultural;
- Exemplo destacado de conjunto arquitetônico e paisagem urbana que ilustra um momento significativo da história da humanidade;
- Exemplo importante de um assentamento humano tradicional que é também representativo de uma cultura e de uma época.

Endereço completo do bem: Rua Portugal, 140 - Centro, São Luís - MA, 65010-480

Razão social do proprietário do bem: Secretaria de Cultura do Maranhão - SECMA

CNPJ do proprietário do bem: 05.508.362/0001-01

PATRIMÔNIO HISTÓRICO IMATERIAL

O Complexo Cultural do Bumba Meu Boi do Maranhão

O Complexo Cultural do bumba meu boi do Maranhão é considerado Patrimônio Imaterial do Brasil desde 2011, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional IPHAN e em 2019 recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. O processo de registro do bumba meu boi do Maranhão realizado pelo IPHAN considerou-o um “Complexo Cultural” pela notoriedade e compreensão da riqueza e da variedade nas formas de expressão que esta manifestação abarca, tais como, artesanato, música, dança, religiosidade, teatro, rituais e mitos, o que demonstra o quanto este é um folguedo carregado de uma riqueza ímpar. Como o Bumba meu boi está presente em grande parte do estado do Maranhão, cada região onde existe, apresenta uma maneira específica de se fazer o boi. Estes diferentes estilos são chamados de “sotaques” e se diferenciam pelo ritmo, pelas indumentárias, pelas coreografias executadas, pelos instrumentos e pela

relação que estabelecem com o sagrado. Pode-se considerar que a concessão do título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 2019, ao Bumba meu boi, seja resultado de um longo processo de reconhecimento e de valorização da manifestação que teve vários momentos.

A partir do pós-abolição, com a intensificação da migração de pessoas das diferentes regiões do estado em direção à capital, a diversidade de estilos de Bumba se tornou mais evidente, pois estes migrantes, fixados na cidade, passaram a realizar as brincadeiras obedecendo às características de seus locais de origem. (MARTINS, 2015). Atualmente, no Maranhão, são considerados cinco “sotaques” de Bumba meu boi: sotaque de Matraca ou da ilha (referência à ilha), sotaque de Zabumba ou Guimarães (cidade localizada na região do litoral ocidental), sotaque de Costa de Mão ou Cururupu (cidade localizada na região do litoral ocidental), sotaque de Baixada ou Pindaré (região da Baixada Maranhense), sotaque de Orquestra ou do Munim (região do rio Munim). Porém, é preciso afirmar que a diversidade de estilos de Bumba que se observa no Maranhão ultrapassa esta classificação, que possui uma rica diversidade de estilos, formas e expressões. Atualmente, existem cerca de trezentos e noventa grupos de Bumba meu boi registrados nos órgãos públicos, mas supõem-se que esta quantidade deve ser bem maior, considerando os grupos que se localizam nos povoados, em áreas mais distantes das sedes dos municípios do interior do estado e que não foram cadastrados pela Secretaria de Cultura do Governo do Estado¹.

De modo geral, a manifestação acontece em torno da representação de um auto que conta a história do casal de negros Pai Francisco e Mãe Catirina que viviam em uma fazenda mítica. Um dia, Catirina, que estava grávida, desejou comer a língua do boi mais querido do dono da fazenda. Para atender a vontade de sua esposa, Pai Francisco mata o boi e, a partir daí, passa a sofrer algumas desventuras até o momento em que um pajé consegue, por fim, ressuscitar o animal. O enredo do auto, entretanto, apresenta modificações e adaptações conforme o modo como cada grupo se apropria da narrativa para realizar a brincadeira, o que orienta a configuração da manifestação cultural como, por exemplo, os personagens que fazem parte dos cordões de Bumba e a ordem de execução das cantigas que são denominadas de toadas.

¹ Relação de grupos folclóricos cadastrados na Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Maranhão (SECMA).

Apesar de serem realizados desde o final do século XIX, os estudos folclóricos ganharam maior projeção nacional a partir dos anos de 1930, quando se realizou a aproximação entre as questões de identidade nacional, miscigenação e cultura popular (ABREU, 2003)². Desde a segunda metade do século XIX, já eram realizados estudos desta natureza no Maranhão, com os trabalhos do maranhense Celso Magalhães, considerado pioneiro neste campo do conhecimento. Nos anos de 1940, as discussões sobre o folclore maranhense ganharam maior espaço em meio à intelectualidade, que utilizava a imprensa local para a publicação de artigos voltados para reflexões sobre questões relativas às tradições e originalidades próprias da região. Destes intelectuais, destaca-se Antônio Lopes da Cunha, que liderou o movimento folclórico incipiente no estado.

A brincadeira do Bumba foi rechaçada e menosprezada durante longo tempo por parte das elites maranhenses, mas ela não deixou de existir graças ao significado que tinha para a vida daqueles que a realizavam. Mais ainda, para muito além dos salões, o Bumba oferecia ser mais um espaço de sociabilidade para os trabalhadores, existia independentemente do olhar positivado ou negativado dos intelectuais e era reconhecido por boa parte da população como uma prática cultural que era intrínseca à cidade.

Conforme aponta Albernaz, a concepção de folclore de Domingos Vieira Filho incluía as produções recentes do povo e não apenas aquilo que viria de tempos imemoriais e abrangia, dentro das criações populares, a poesia, as superstições e outros aspectos das manifestações culturais populares. Vieira Filho iniciava “um tratamento das danças dramáticas, incluindo a terminologia folguedo, com uma percepção do seu conjunto” (ALBERNAZ, 2004. P. 183), se afastando do enfoque que levava em consideração somente a poesia e o cancionero, distinguindo-se, portanto, dos folcloristas anteriores.

A pureza do Bumba causava maior preocupação aos folcloristas maranhenses, que viam certo “perigo” nas influências externas recebidas pela manifestação cultural, que poderiam desvirtuar e retirar a sua originalidade. A este respeito, Domingos Vieira Filho trazia esta problemática em artigo publicado no jornal O Imparcial:

² A historiadora Carolina Vianna aponta a dificuldade dos intelectuais, ainda na Primeira República, em identificar, selecionar e difundir elementos identitários que tivessem a capacidade de serem compartilhados por uma nação que possuía uma população tão heterogênea. Ela mostra que, mesmo antes dos anos 1930, a questão da identidade nacional já se constituía.

“No Maranhão, em particular, em São Luís, vem o Bumba meu boi recebendo influências impuras numa fase de decadência, o tema das tiradas adquire um caráter banal, liberto da preciosa ingenuidade primitiva, e o ritmo absorve marcações ‘civilizadas’ fugindo muitas vezes da base corporal de movimentos orgânicos, característica do ritmo popular [...]”. (O Imparcial. 03/05/1953)

Além da centralidade que a discussão sobre cultura popular ocupava nos debates sobre o nacional-desenvolvimentismo, nos anos 1960, o país vivia a consolidação da indústria cultural, na qual “o popular gradativamente se tornava cultura de massa” (LIMA; GUILLEN, 2007. P. 41). Os autores chamam a atenção para a necessidade de se considerar a complexidade das relações que as próprias manifestações culturais estabelecem com o poder público, que “os transforma em objeto de turismo”; os folcloristas expuseram a sua preocupação com o desvirtuamento da manifestação e atuam com vistas a promover a sua “defesa” e a indústria cultural “que promove a sua espetacularização” (LIMA; GUILLEN, 2007. P. 41).

Como afirma antropólogo Néstor Canclini, “a história dos movimentos identitários revela uma série de operações de seleção de elementos de diferentes épocas articulados pelos grupos hegemônicos em um relato que lhes dá coerência, dramaticidade e eloquência” (CANCLINI, 2013. P. 23). Isto ajuda a pensar o caso do Bumba no Maranhão e a forma como esse processo de construção ocorreu.

Patrimônio Cultural do Brasil

- Órgão responsável: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
- Inscrição no Livro de Registro das Celebrações
- Registro: Nº 5 no Livro de Registro das Celebrações, Vol. 1, F. 08, verso
- Data de registro: 31 de agosto de 2011
- Nome atribuído: Complexo Cultural Bumba-meu-boi do Maranhão
- Processo: 01450.007272/2008-61

Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade

- Órgão responsável: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
- Data do reconhecimento: 09 de dezembro de 2019

DETALHAMENTO DA PROPOSTA

Descrição

O Museu

Antecedentes Legais

Nos Artigos 1º, 2º e 3º do Estatuto de Museus, instituído pela Lei nº. 11.904, de 14 de janeiro de 2009, estão indicados os conceitos e princípios definidores e orientadores dos museus no Brasil:

Art. 1º Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento (BRASIL, 2009).

No parágrafo único deste artigo, a lei enquadra também como museu “as instituições e os processos museológicos voltados para o trabalho com o patrimônio cultural e o território visando ao desenvolvimento cultural e socioeconômico e à participação das comunidades” (Brasil, 2009, art 1, parágrafo único).

De acordo com Chagas e Nascimento (2009) para a criação de um Museu Municipal, deve ser prevista uma base legal. Assim, segundo esses autores, para o seu melhor funcionamento, recomenda-se o atendimento dos seguintes itens:

- Decreto, lei, portaria, ata ou outro diploma legal que registre a criação do museu;
- Documento que defina seu estatuto jurídico e sua natureza administrativa;
- Regimento interno, no qual serão estabelecidos: propósitos, objetivos, política institucional, papel e composição da diretoria, assim como formas de manutenção;
- Organograma;
- Plano Museológico (compreendido como ferramenta básica de planejamento estratégico, de sentido global e integrador, indispensável para a identificação da missão da instituição museal e para a definição, o ordenamento e a priorização dos objetivos e ações de cada uma de suas áreas de funcionamento);
- Local de instalação do museu, seja ele virtual ou físico, permanente ou temporário, nômade ou enraizado no território, ou mesmo reunindo e combinando diferentes possibilidades;
- Plano de ocupação dos espaços (salas de exposição, reserva técnica, salas administrativas, espaço de ação educativa e cultural, espaços de serviços, espaços de circulação, sala de segurança, outros espaços); e,

- Quando for o caso, identificação de percursos e roteiros no território de atuação do museu (CHAGAS E NASCIMENTO, 2009, p. 14).

O espaço

O conceito de “museu interativo” vem transformando os espaços fundamentais para a apreciação e valorização do patrimônio material e imaterial, conquistando assim, cada vez mais público, seja turistas ou locais, para visitar esses espaços. A tecnologia, hoje, faz parte integral do cotidiano das pessoas, em casa, no trabalho, a cada momento estamos conectado de alguma forma através dela, com isso, os museus precisaram também se reinventar, deixando de ser um espaço monótono que apenas guarda objetos do passado. O museu interativo tem a capacidade de criar experiências memoráveis, significativas e altamente contextualizadas. A maioria das instituições buscou novas formas de trabalhar o museu, tornando-o mais atrativo. Desta forma, a proposta tem como objetivo proporcionar um espaço para estudar, criar, experimentar e vivenciar o rico universo de histórias, personalidades, memórias e linguagens artísticas.

Das atividades e ações do Museu do Bumba meu boi

Além das exposições acerca da manifestação cultural do bumba meu boi, que buscam retratar os diferentes aspectos relacionados a essa celebração, suas origens, utensílios, e musicalidade, a proposta do Museu do Bumba meu boi tem como estratégia construir um ambiente interdisciplinar, capaz de oferecer ao seu público de interesse o acesso à educação patrimonial e cultural. Desse modo, a ideia de um museu interativo objetiva justamente fazer com que a população local ou visitante, possa conhecer os saberes do bumba meu boi, e também seus fazeres, através de múltiplas oficinas, como a de musicalidade (sotaques), que buscará explanar sobre os sotaques presentes no estado, em oficinas audiovisuais e a oficina de confecção de utensílios ligados ao bumba meu boi, a saber: pandeiros, matracas e bordados relacionados à costura e construção das vestimentas e indumentária do boi.

Somando-se ao incentivo à educação patrimonial, essas oficinas são um forte apelo para a constituição de mais espaços para desenvolvimento da economia criativa e cultural.,

Por meio dessas atividades, o público além de conhecer a história, pode torna-se parte dela, como uma correspondência entre saber e fazer. Com isso um propósito de levar principalmente as novas gerações a prática cultural, que geralmente é passada de geração para geração, fazendo com que a mesma se renove e não se perca com o passar do tempo.

Para além da constituição dessas oficinas, o Museu do Bumba meu boi tem por objetivo criar um Núcleo de Documentação e Pesquisa, a fim de fomentar o contínuo estudo, registro e difusão relacionado às tradições e técnicas das múltiplas formas de expressões que o bumba meu boi envolve. Dentro desse âmbito, o museu será também capaz de estabelecer parcerias com instituições universitárias, de pesquisa e museológicas, a fim de ampliar a sua base de estudos e acervos relacionados ao “complexo cultural” dessa celebração. Assim, a implantação dessa rede proporcionará o desenvolvimento e a difusão de investigações, produtos e reflexões relativos ao bumba meu boi, expandindo e diversificando as ações voltadas para sua a educação patrimonial.

Cronograma de Implantação

O Cronograma prevê as ações de implementação previstas de acordo com os itens apoiáveis neste edital.

AÇÃO	Mês de Implantação																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO																		
<i>Elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares de adequação do imóvel a estrutura do Museu do Bumba meu boi e aprovação pelo IPHAN</i>	■	■	■	■	■	■												
<i>Elaboração do termo de referência e contratação das obras civis</i>				■	■	■												
<i>Obras de restauro e adequação</i>							■	■	■	■	■	■	■	■	■			
<i>Aquisição de mobiliários e equipamentos</i>													■	■	■			
PLANO MUSEOLÓGICO																		
<i>Elaboração do termo de referência para contratação</i>	■	■	■															
<i>Contratação e desenvolvimento do plano</i>				■	■	■	■											
GOVERNANÇA																		
<i>Elaborar e implementar o programa de governança do museu</i>					■	■	■											
PROGRAMA GESTÃO DE PESSOAS																		
<i>Recrutamento, seleção e contratação de profissionais</i>													■					
<i>Formação e capacitação dos funcionários</i>														■	■			
PROGRAMA DE ACERVOS																		

AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1-12 meses	META PREVISTA 13-24 meses
Manter o Museu do Bumba meu boi aberto ao público	Nº de meses no ano	1º Sem.	-	6
		2º Sem.	-	6
		ANUAL	-	12
Implantar sistema de cobrança dos produtos das oficinas e dos circuitos guiados	Meses de operação	1º Sem.	-	6
		2º Sem.	-	6
		ANUAL	-	12
Número de visitantes	Média Mensal	1º Sem.	-	5.000
		2º Sem.	-	6.000
		ANUAL	-	5.500
Implantar mecanismo de comunicação para recebimento de sugestões, reclamações e/ou elogios e de pesquisa de satisfação	Nº de relatórios analíticos	1º Sem.	-	1
		2º Sem.	-	1
		ANUAL	-	2
Contratar prestadores de serviço (limpeza e segurança)	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Sem.	-	6
		2º Sem.	2	6
		ANUAL	2	12
Apresentar proposta de revisão e/ou validação do plano de metas para o próximo ano	Documento com Plano de Metas	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	1	1
		ANUAL	1	1
Elaborar planejamento estratégico da gestão compartilhada	Planejamento	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	1	1
		ANUAL	1	1

PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

Apresenta ações de capacitação de bem estar dos trabalhadores do museu

AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1-12 meses	META PREVISTA 13-24 meses
Apresentar organograma para gestão do museu, bem como o plano de cargos e salários,	Organograma	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	1	-
		ANUAL	1	-

respeitando orçamento aprovado				
Recrutamento, seleção e contratação de profissionais	Nº de funcionários contratados	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	100%	-
		ANUAL	100%	-
Formação e capacitação dos funcionários (missão e visão do Museu do Bumba meu boi, atendimento, segurança e programa educativo)	Nº de funcionários formados	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	100%	-
		ANUAL	100%	-

PROGRAMA DE ACERVOS Administra os diferentes tipos de acervo do museu.				
AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1-12 meses	META PREVISTA 13-24 meses
Elaboração de um programa de aquisições (prioridades e meios de viabilização)	Documento	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	1	-
		ANUAL	1	-
Elaboração de um programa de documentação	Documento	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	1	-
		ANUAL	1	-
Elaboração de política de uso do Núcleo de Documentação e Pesquisa por visitantes e pesquisadores	Documento	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	1	-
		ANUAL	1	-
Estabelecimento de parcerias para o crescimento do museu sem investimento financeiro (permutas, digitalização etc)	Nº de parcerias	1º Sem.	-	3
		2º Sem.	4	3
		ANUAL	4	6

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES Contempla as exposições de longa duração e temporárias				
AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1-12 meses	META PREVISTA 13-24 meses

Conceber e implantar a exposição de longa duração	Nº de exposição	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	1	-
		ANUAL	1	-
Receber exposições concebidas e implantadas por outras instituições com temáticas relacionadas ao museu	Nº de exposições	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	-	1
		ANUAL	-	1
Especificar e contratar a manutenção preventiva e corretiva das exposições	Nº de prestações de serviços	1º Sem.	-	6
		2º Sem.	2	6
		ANUAL	2	12
Desenvolvimento de projetos especiais para a ampliação de conteúdo para pessoas com deficiência	Nº de projetos	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	1	1
		ANUAL	1	1

PROGRAMA DE PESQUISA				
Contempla o processamento e a disseminação de informações acerca da temática do museu				
AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1-12 meses	META PREVISTA 13-24 meses
Estabelecer linhas de pesquisas do museu e seus meios de viabilização	Documento	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	1	1
		ANUAL	1	1
Estabelecer parcerias com instituições universitárias, museológicas	Nº de parcerias	1º Sem.	-	-
		2º Sem.	1	1
		ANUAL	1	1
Desenvolvimento de produtos a partir das pesquisas desenvolvidas	Nº de produtos	1º Sem.	-	5
		2º Sem.	5	5
		ANUAL	5	10

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CULTURAL	
Compreende as ações de educação patrimonial e de cultura	

AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1-12 meses	META PREVISTA 13-24 meses
Mapear os atores sociais e grupos culturais relacionados ao “complexo cultural” do bumba meu boi e criar banco de dados	Mapeamento e banco de dados	1º Sem.	1	1
		2º Sem.	-	-
		ANUAL	1	1
Implantar a grade curricular desenvolvida para as oficinas do museu	Média mensal de alunos atendidos por oficina	1º Sem.	-	30
		2º Sem.	-	50
		ANUAL	-	40
Desenvolver articulação com a Secretaria de Educação Municipal e Estadual, Escolas Particulares para viabilizar visitas escolares programadas	Nº de parcerias	1º Sem.	-	2
		2º Sem.	-	4
		ANUAL	-	6
Realizar visitas monitoradas no museu	Nº de pessoas atendidas por semestre	1º Sem.	-	960
		2º Sem.	-	1600
		ANUAL	-	1280
Elaborar programação cultural para os espaços internos e externos do museu	Grade de programação	1º Sem.	-	1
		2º Sem.	-	1
		ANUAL	-	2
Implantar programação cultural para os espaços internos e externos do museu	Nº de apresentações no pátio	1º Sem.	-	18
		2º Sem.	-	24
		ANUAL	-	32
Realizar os circuitos culturais pelo Centro Histórico de São Luís	Nº de pessoas atendidas	1º Sem.	-	400
		2º Sem.	-	600
		ANUAL	-	800

PROGRAMA ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

Relacionado à reforma, readequação, conservação e preservação do imóvel e de seu entorno

AÇÕES	RESULTADO ESPERADO	PERÍODO	META PREVISTA 1-12 meses	META PREVISTA 13-24 meses
Implementar projeto arquitetônico e seus	Implantação de projeto	1º Sem.	1	-

complementares de reforma e readequação do imóvel destinado para o Museu do Bumba meu boi		2º Sem.	1	-
		ANUAL	2	-
Contratação de serviços de manutenção de sistema de incêndio e extintores	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Sem.	-	6
		2º Sem.	2	6
		ANUAL	6	12
Contratação de serviço de manutenção de ar condicionado	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Sem.	-	6
		2º Sem.	2	6
		ANUAL	2	12
Contratação de serviços de manutenção de plataforma elevatória e elevadores	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Sem.	-	6
		2º Sem.	-	6
		ANUAL	6	12
Contratação de serviços de manutenção predial	Nº de meses de prestação dos serviços	1º Sem.	-	6
		2º Sem.	2	6
		ANUAL	2	12

Fonte: Elaboração própria (2021).

Ações de ampliação da acessibilidade a portadores de necessidades especiais

O plano de acessibilidade do Museu do Bumba meu boi irá estabelecer medidas de readequação dos espaços do sobrado da Rua da Saúde, 94, a fim de garantir o acesso e circulação por qualquer pessoa, com e sem deficiência. Este plano deverá se estruturar no uso de sinalização tátil no piso, de plataformas elevatórias e elevadores e adaptação de mobiliários e equipamentos.

Além dessas estratégias, as ações de acessibilidade do museu incluirão medidas como audioguias e audiodescrição das exposições, assim como vídeos com informações interpretadas em libras.

Plano de Prevenção e Combate Contra Incêndio

O projeto contemplará a elaboração do Plano de Prevenção e Combate Contra Incêndio e deverá ser concebido de forma a proporcionar um nível adequado de segurança dos

ocupantes em caso de incêndio, minimizando as probabilidades de propagação do fogo através de seu combate no foco, além de diminuir os danos causados pelo sinistro aos equipamentos existentes bem com o material expográfico. Através do processo de capacitação continuada, será formada a equipe de brigadista do referido imóvel, capaz de liderar situações de emergência.

Ações complementares

Ações de Educação Patrimonial

A ser constituído como um espaço multidisciplinar de educação patrimonial, a iniciativa do Museu do Bumba Meu Boi buscará em suas ações essenciais e complementares estar mais próximo de seu público, proporcionando um contato direto com diversas expressões culturais e o melhor conhecimento sobre o patrimônio local.

Dessa maneira, por meio de exposições permanentes, da constituição de um acervo bibliográfico e audiovisual, da promoção de atividades interativas, da oferta de cursos de formação e da criação de um circuito de visitação no Centro Histórico, o Museu do Bumba Meu Boi terá como finalidade fortalecer o registro e a difusão de saberes e fazeres típicos e o registro do complexo cultural tombado.

O bordado no veludo é um instrumento importante na confecção da indumentária dos grupos tradicionais de bumba meu Boi. Sabendo disto, faz-se necessária a criação de uma oficina de bordado e adornos de bumba Meu Boi, cujo objetivo é capacitar interessados na arte dos bordados tradicionais com canutilhos e miçangas sobre o veludo, utilizados na produção da vestimenta utilizada na referida manifestação cultural.

A musicalidade também se apresenta como um dos principais elementos presentes na história e na cultura do Bumba meu boi. Portanto, articula-se uma oficina que abordará os conceitos musicais oriundos do Bumba Meu Boi, abordando exemplos e vivência de situações de prática musical. O conteúdo vai abranger aspectos da sensibilização rítmica e melódica até a experiência da composição musical. As temáticas abordadas serão apresentadas por meio de atividades e exercícios que permitam a criação de lúdico e favorável à aprendizagem.

Dando continuidade, as coreografias são parte integrante de um conjunto de elementos culturais que compõem o bumba meu boi. Dada essa importância, pensou-se, ainda, na

realização de uma oficina de dança, que mescla a prática musical e o movimento corporal, por meio de exercícios que visam intensificar a percepção sobre a ligação entre corpo e ritmo. As atividades também vão da sensibilização rítmica e melódica, até a experiência da composição musical e da performance corporal.

A manifestação cultural do bumba meu boi tem como enredo a contação de história da Mãe Catirina que, por ocasião de sua gravidez, pede ao marido Francisco para comer língua de boi. Deste modo, compreende como atividade complementar a oficina de contação de histórias folclóricas, com sessões clássicas da literatura e de contos populares maranhenses, a fim de estimular a leitura, o pensamento criativo e criação artística, além de valorização e preservação da história e da cultura do bumba meu boi.

Têm-se ainda o artesanato como manifestação simbólica na indumentária no Bumba meu boi. Isto posto, planeja-se uma oficina de artesanato que tem a finalidade de desenvolver habilidades manuais e cognitivas, além de fomentar o contato direto dos aprendentes com o universo do trabalho informal, experimentando materiais e técnicas que poderão utilizar futuramente na produção de objetos artesanais e assim gerar renda.

Todas essas atividades visam a articulação de ações integradas de preservação e fortalecimento da cultura, assim como diretrizes para a criação de círculos turísticos regionais.

Acerca das ações de melhoria de gestão e governança

Como ressalta Codognotto et. al. (2016), a gestão adequada do patrimônio histórico cultural tem a capacidade de garantir que o mesmo esteja apto a se reabilitar e enriquecer, ao ponto de ser reconhecido e apreciado por todos. Dessa maneira, como coloca esses autores, a gestão e governança do patrimônio depende fortemente da colaboração de todos os envolvidos, de modo a torná-lo sustentável nos âmbitos econômico, social e ambiental.

Assim, levando em consideração esses fatores, o Museu do Bumba meu boi buscará dentro de sua estrutura desenvolver a gestão compartilhada de seu patrimônio histórico-cultural, por meio da criação de um grupo gestor responsável por integrar a participação da sociedade civil (associações de moradores, comerciantes locais, organizações da sociedade civil e universidades) e o poder público. Para além dos benefícios econômicos, como averiguado por Codognotto et. al. (2016), essa ação em conjunto com os projetos de educação patrimonial é capaz de despertar na população local o sentimento de apropriação do

patrimônio, a partir do entendimento de sua própria história e o engajamento ativo no processo de preservação.

Portanto, mediante a construção dessas ações, será possível progressivamente constituir meios da sociedade usufruir de uma maior transparência relacionada a preservação do patrimônio, sendo protagonista no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para esse âmbito e melhorando as suas relações de confiança com os mantenedores deste objeto.

Justificativa

Inicialmente, este projeto justifica-se pela representatividade e importância do Bumba meu boi para o estado do Maranhão. Muito mais do que uma dança manifestada ao longo do período junino maranhense, o bumba meu boi se constituiu, ao longo dos anos, como um complexo cultural que abrange diferentes grupos étnicos, estilos musicais, multiplicidade de grupos e, em especial, porque estabelece uma relação significativa entre a fé, a festa e a arte, que tem como alicerce a devoção aos santos católicos, a crença em divindades de cultos de matriz africana e a admiração pelas lendas que circundam a história do Maranhão.

O bumba meu boi surgiu no século XVIII, época em que o gado era de extrema importância na economia local. Até os dias atuais, a dança possui o seu destaque dentro do setor econômico do estado: além de movimentar a economia local por meio do turismo, a manifestação gera, ainda, crescimento econômico por meio da compra da matéria-prima utilizada em suas vestes, acessórios e indumentárias. As atividades acima elencadas também têm a sua relação com o fomento da sustentabilidade desse setor que precisa estar em constante movimentação.

Os grupos de bumba meu boi são divididos de acordo com o seu sotaque, que são a forma que cada grupo expressa suas características por meio das vestimentas, coreografias, instrumentos escolhidos e ritmo da música. Os cinco sotaques mais famosos são Baixada, Costa de Mão, Matraca, Orquestra e Zabumba. A relevância patrimonial e cultural deste projeto também se fundamenta pela necessidade de garantir conservação e valorização da história do bumba meu boi e de alguns dos seus sotaques que se encontram, atualmente, em processo de extinção.

Este projeto também detém sua importância acadêmica, dada a carência de um espaço físico para que alunos, professores e pesquisadores possam se reunir para a realização de pesquisa bibliográfica e documental sobre o bumba meu boi. Assim sendo, o museu pensado

por este projeto se constituirá como um dos principais espaços de preservação de tradições e valores dos saberes da cultura popular no Estado.

Dentre os principais impactos esperados, vislumbra-se que o museu contribuirá para que a sociedade possa conhecer os valores e as tradições culturais do bumba meu boi, desenvolver atividades necessárias à preservação e continuidade dessa manifestação de grande importância para o folclore local e nacional, além de promover ações de sustentabilidade da história do bumba meu boi por meio das oficinas de música, dança, desenho e confecção de indumentárias.

Implantação e Gerenciamento da Proposta

Sobre a estrutura de governança do Museu do Bumba meu boi

De modo a fortalecer o atual cenário de gestão e governança em que se encontra boa parte dos museus na cidade de São Luís, para a estrutura de governança do Museu do Bumba meu boi deverá ser levada em consideração a criação de um sistema participativo e democrático, capaz de envolver diferentes atores da sociedade civil. Dentre os modelos de governança, conhecidos em literatura, o modelo de governança compartilhado é o um dos mais simples.

De acordo com Roth et. al. (2012, p. 115), “redes com governança compartilhada consistem em grupos de organizações que trabalham coletivamente como uma rede, mas não possuem uma estrutura administrativa formal e exclusiva”. Assim, se comportando como um sistema flexível, como afirmam esses autores, a efetividade do modelo compartilhado de governança está pautada principalmente no grau de envolvimento e comprometimento dos atores participantes, responsáveis pelo gerenciamento dos relacionamentos internos da rede e com os atores externos (ROTH et. al, 2012). Logo, nesse tipo de estrutura, todos os parceiros são figuras centrais no gerenciamento das atividades da parceria e em todas as tomadas de decisões.

No entanto, ainda que não exista uma entidade administrativa formal no modelo de governança compartilhada, como lembra Roth et. al. (2012, p. 115), certas atividades administrativas e de coordenação podem ser realizadas por um conjunto de participantes. Levando em consideração esses princípios, a estrutura de governança do Museu do Bumba meu boi buscará contar com os seguintes sistemas:

- Assembleia Geral - órgão deliberativo que reúne sociedade civil e o poder público, atores envolvidos diretamente na gestão e governança compartilhada do museu.
- Conselho de Administração - órgão superior de deliberação e de direção da gestão compartilhada, composto por conselheiros independentes e não remunerados.
- Diretoria Estatutária - órgão representativo da gestão compartilhada, com atribuições específicas estabelecidas em estatuto. Sua existência está baseada no desenvolvimento de eleições e reeleições para o seu mandato, a ser composto por no mínimo 2 (dois) diretores e no máximo (cinco) diretores, sendo eles:
 - 1 (um) Diretor Executivo;
 - 1 (um) Diretor de Planejamento e Gestão;
 - 1 (um) Diretor Administrativo e Financeiro; e
 - até 2 (dois) diretores sem designação específica.
- Conselho Fiscal – órgão de fiscalização financeira, contábil e legal da gestão compartilhada, composto por até 3 (três) membros de reconhecida competência em prática de gestão financeira, devendo ser escolhidos e eleitos pela Assembleia Geral.
- Controladoria e Planejamento – atua como mecanismo interno de governança, direcionada para o provimento da transparência no monitoramento e divulgação das informações financeiras, assim como, para o planejamento do uso dos recursos a curto, médio e longo prazos.
- Auditoria externa - mecanismo externo de governança, capaz de garantir a transparência e a confiabilidade financeira da organização.

De caráter inter e transdisciplinar, como colocam Chagas e Nascimento (2009, p. 21), esta equipe deverá ser composta por diferentes trabalhadores, com diferentes níveis de formação e especialidade, dentre eles, por exemplo:

zeladores, faxineiros, vigilantes, seguranças, eletricitas, carpinteiros, conservadores, restauradores, arquitetos, museólogos, bibliotecários, arquivistas, administradores, antropólogos, historiadores, educadores, produtores culturais, especialistas em computação e gerentes de serviços de segurança (CHAGAS E NASCIMENTO, 2009, p. 1).

Esses profissionais devem compor as equipes técnica e administrativa do museu. De acordo com Cândido (2014) a equipe técnica atua nas atividades finalísticas de um museu, bem como na pesquisa básica, relacionada às áreas de conhecimento do acervo e na chamada cadeia operatória museológica, de salvaguarda (documentação e conservação) e comunicação (expografia e ação educativo-cultural) patrimoniais. Por sua vez, o setor administrativo deve ter como responsabilidade:

- a gestão de pessoal (incluindo funcionários, serviços terceirizados, estagiários e voluntários);
- a zeladoria da edificação (manutenção física do prédio – limpeza, segurança, instalações elétricas e hidráulicas etc. – e das áreas externas como jardins e estacionamentos) com atenção a aspectos como acessibilidade, proteção da edificação por tombamento, entre outros;
- a gestão dos recursos financeiros (incluindo captação de recursos, busca de parcerias, relação com a Associação de Amigos do Museu);
- o gerenciamento de riscos, incluindo a elaboração e atualização periódica do plano de gerenciamento de riscos, o treinamento da brigada contra incêndio, entre outras tarefas pertinentes;
- a relação com fornecedores (da loja, por exemplo), com parceiros que porventura mantenham no museu restaurante ou cafeteria;
- e eventualmente, podem aqui também se localizar as responsabilidades em relação à imagem do museu, como relações interinstitucionais, marketing, assessoria (CÂNDIDO, 2014, p. 38).

Da equipe responsável pela implementação do Museu do Bumba meu boi

Caberá à equipe de implementação do Museu do Bumba meu boi construir os termos de referências contendo as diretrizes básicas para a contratação dos planos e projetos museológico, arquitetônico (e complementares), expográfico, curatorial, de educação e de gestão, bem como acompanhar a implementação destes durante todo o período de contratação. Esses atores ficarão responsáveis por criar o projeto de lei para constituição legal do museu a partir do Estatuto de Museus, instituído pela Lei nº. 11.904, de 14 de janeiro de 2009. O Plano Museológico do objeto desta proposta, deverá registrar a missão do Casarão, os seus objetivos, políticas e programas. O conjunto de projetos delimitados acima deverá conter todas as especificações necessárias para a sua execução e funcionamento do Museu do Bumba meu boi.

Diante dessas observações, deverão ser consideradas a constituição das seguintes equipes responsáveis para a implementação do Museu do Bumba meu boi:

- Coordenação de Implementação (profissionais com formação e experiência nas áreas de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Educação, Gestão de Projetos - a saber: Pedagogia, Serviço Social, Educação, Ciências Sociais - Políticas Públicas e Relações Públicas - Responsável por coordenar e gerir os projetos necessários para

a implementação do Museu do Bumba meu boi, assim como elaborar os termos de referência para a contratação dos mesmos e do Plano Museológico.

- Assessoria Jurídica (profissionais com formação e experiência na área do Direito) - Supervisionar a confecção dos termos de referência, definir diretrizes para constituição do estatuto jurídico, da natureza administrativa e do regimento interno.
- Assessoria Administrativa (profissionais com formação e experiência nas áreas de Contabilidade, Administração, Engenharia de Produção) - Elaborar o projeto básico de gestão prevendo forma de financiamento e manutenção do projeto.
- Assessoria Técnica (profissionais com formação e experiência nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia, Design) - Subsidiar o processo de contratação de projetos das obras e comunicação visual, assim como fiscalizar suas implantações.
- Assessoria em Cultura (profissionais com formação e experiência nas áreas de Cultura, Curadoria e Museu) - Elaborar o projeto básico para contratação do projeto museológico e do projeto curatorial bem como acompanhar o processo de implementação.
- Assessoria em Educação (profissionais com formação e experiência na área da Educação - a saber: Pedagogia, Serviço Social, Educação, Ciências Sociais e Artes Plásticas) - Elaborar projeto básico de formação cultural bem como acompanhar a implementação.

Alinhamento da Proposta com Políticas e Ações de Revitalização

Os investimentos e ações realizadas estimularam um crescente sentimento de pertencimento da população pelo centro antigo da cidade. Sentimento que é reforçado a cada manifestação e evento cultural promovido no Centro Histórico, como o Natal de Todos, Carnaval de Rua e o São João do Maranhão. O projeto Museu do Bumba meu Boi se relaciona diretamente com as seguintes políticas públicas e ações de revitalização:

Programa Nosso Centro - Decreto Estadual Nº 34959 de 26 de junho de 2019

Em nível estadual, foi lançado o programa estadual Nosso Centro, regulado pelo Decreto nº 34.959/2019, o qual inovou o ordenamento jurídico para instituir a organização da

revitalização do Centro Histórico de São Luís em cinco polos: Habitacional; Tecnológico; Cultural, Turístico e de Lazer; Comercial e Gastronômico; e Institucional. Ressalta-se que a Política Pública, foi construída de modo a articular diversos órgãos da administração direta, tais como Secretaria Estadual: das Cidades, da Cultura, de Turismo, da Ciência e Tecnologia e Inovação, bem com a Polícia Militar, cada órgão com um objetivo específico de garantir projetos inovadores, culturais e acessíveis a toda população local, assegurando a atratividade do potencial turístico.

Adote um Casarão - Lei Estadual nº 10.794/2018

O Programa Adote um Casarão, visa a cessão de imóvel de domínio do Governo do Estado, para fins de moradia, habitação ou atividades comerciais, de modo a reduzir os vazios urbanos da localidade e atrair investimentos para toda área tombada como Patrimônio Histórico do Maranhão. Cabe a Secretaria Estadual das Cidades e Desenvolvimento Urbano a gestão do Programa, parceiro institucional o IPHAN na aprovação das propostas de reformas dos imóveis, tendo como resultado diversas licitações para ocupação não onerosa de particulares a imóveis de domínio do Estado do Maranhão, por período de até 30 (trinta) anos, sendo possível a dedução de gastos da restauração do casarão via dedução de ICMS ou remissão fiscal de dívidas estaduais, que conta como.

Lei de Incentivo à Cultura - Lei Estadual nº 9.437/2011, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 27.731/2011

Ademais, não se olvida que o Estado do Maranhão, no uso de suas competências constitucionais, também editou a Lei Estadual de Incentivo à Cultura, que deverá ser aplicado para a articulação de parcerias com entidades privadas para o apoio da proposta submetida.

Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano do Maranhão (SECID)

Como instituição parceira e financiadora caberá a SECID estabelecer cooperação técnica com a Fundação Josué Montello para implementação da proposta principalmente na cessão dos projetos de arquitetura e engenharia, fruto de cooperação com o IPHAN, bem como disponibilizar informações, documentos, relatórios e projetos, dentre outros, para subsidiar a perfeita execução do objeto desta parceria. Empenhar esforços na construção de parcerias com órgãos governamentais e com outros entes da sociedade para implantação das ações previstas e acompanhar e avaliar o desenvolvimento das ações previstas para que sejam executadas de forma harmônica e integrada.

Secretaria de Cultura do Estado do Maranhão (SECMA)

Como instituição que coordena o Programa Nosso Centro, além de ser um órgão fomentador dos programas de cultura do estado do Maranhão, caberá à Secretaria de Cultura incluir as atividades do Museu do Bumba meu boi no âmbito das políticas públicas já desenvolvidas, bem como prever o apoio às atividades da casa de cultura via Lei de incentivo à Cultura.

Contribuição para Valorização do Uso e Ampliação do Acesso Público

Com a finalidade de valorizar o uso desta proposta, por meio da ampliação da sua divulgação e acesso aos patrimônios material e imateriais em questão, serão desenvolvidas as seguintes ações pelo Museu do Bumba meu boi:

a. Criação e manutenção de website e redes sociais

Inserido no programa de comunicação do museu, as plataformas digitais, como website e redes sociais, têm por finalidade fortalecer a imagem do Museu do Bumba meu boi perante seus diferentes públicos de interesse. Peças fundamentais na ampla divulgação das exposições, programações culturais, ações de pesquisas e dos serviços prestados, a criação e manutenção desses mecanismos contribuirá para a difusão dos conhecimentos populares e para a valorização do patrimônio museológico de modo mais acessível, a partir do contato direto com seus apoiadores, visitantes, patrocinadores e parceiros.

b. Ampliação do acesso físico

Previsto no programa arquitetônico, o plano de acessibilidade física do museu busca estabelecer medidas de readequação do espaço, a fim de garantir o acesso e circulação por qualquer pessoa, com e sem deficiência. Perante isso, em relação à acessibilidade física, as principais ações do Museu do Bumba meu boi se definem nos seguintes pontos:

- Uso de sinalização tátil no piso (piso tátil de alerta, para pontos de parada e mudança de direção, e piso tátil direcional);
- Uso de plataforma elevatória para a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida e em cadeira de rodas;
- Criação de circuitos de visita para pessoas com mobilidade reduzida e em cadeira de rodas;
- Projeto de adaptação de mobiliários e equipamentos nos espaços expositivos.

Além dessas estratégias, as ações de acessibilidade do museu buscarão incluir a implantação de medidas como audioguias e audiodescrição das exposições, assim como vídeos com informações interpretadas em libras.

c. Implantação de política de gratuidade

A fim de garantir o amplo acesso por uma diversidade de públicos, o Museu do Bumba meu boi possui como uma de suas ações ofertar a cessão de ingressos de modo gratuito em todos os seus espaços de educação e cultura. Essa prática, já existente na maioria dos museus geridos pelo poder público no Maranhão, permite que um maior número de pessoas tenha acesso a esses ambientes, principalmente daquelas que habitualmente possuem impeditivos sociais ou de renda para participar dessas ações.

Para além dessa estratégia, a participação do público nas oficinas do Museu do Bumba meu boi também se constituirá de modo amplo e sem tarifas, reforçando um dos principais objetivos do museu de permitir educação patrimonial e conhecimento de modo mais acessível.

d. Associação a circuitos culturais e programações conjuntas

Para essa ação em específico, o Museu do Bumba meu boi tem como meta a sua inserção no Programa Circuito de Visita Cultural desenvolvido pela Secretaria de Cultura e Turismo do Maranhão (SECMA, [201-a]). Caracterizado como uma estrutura de fomento, divulgação e incentivo da produção cultural e artística do estado, essa plataforma agrega atualmente 23 espaços, dentre museus, teatros, centros de arte e de produção artesanal que oferecem uma visão bastante ampliada da produção maranhense. Dentre as suas funções, esse programa procura facilitar as visitas do público, por meio do agendamento online de visitas às casas de cultura credenciadas e a oferta de circuitos pré-definidos, tendo em conta a proximidade dos espaços, localizados nas cidades de São Luís e Alcântara (SECMA, [201-]).

Em conjunto a essa ação e visando permitir a ocupação de seus espaços por diferentes manifestações artísticas, o Museu do Bumba meu boi buscará ser palco dessas celebrações por meio dos chamados Editais de Ocupação Artística. Também desenvolvidos pela SECMA, através da plataforma de Credenciamento Cultural, os Editais de Ocupação Artística têm por objetivo habilitar propostas para compor a programação cultural permanente nos espaços públicos de São Luís. Alguns dos editais abertos em anos anteriores são por exemplo: a

Quarta do Tambor, realizado na Praça da Faustina; a Quinta do Reggae, na Praça do Reggae e o Pôr-do-sol no Palácio, evento de música instrumental e de voz e violão realizado no Palácio dos Leões (SECMA, [201-b]).

Essas ações de forma conjunta tem por objetivo ampliar a programação cultural tanto nos espaços internos do Museu, quanto em suas áreas externas (Praça dos Catraieiros e Praça da Praia Grande), principalmente nos meses de festas populares, como o São João.

e. Ação de curadoria e ações que visem a ampliação de redes de acervo

Ambas ações serão desenvolvidas a partir da estruturação de parcerias com instituições universitárias, de pesquisa e museológicas que possuam acervos, pesquisas, documentações e exposições relacionadas ao Complexo Bumba meu boi.

f. Ações de educação patrimonial

Em relação às estratégias de educação patrimonial, o museu buscará realizar oficinas amplamente abertas ao público. Distribuídas em oficinas de bordado e adornos, conceitos musicais, dança e coreografia, contação de histórias folclóricas e artesanato, esses cursos têm por objetivo aproximar a população das diversas formas de manifestações que o “complexo cultural” do bumba meu boi apresenta.

Para além dessas ações, o Museu do Bumba meu boi através do estabelecimento de parcerias, por exemplo com escolas municipais e estaduais, instituições universitárias e museológicas, busca ampliar a sua base de estudos, acervos e produtos, que são fatores capazes de expandir e diversificar as estratégias relacionadas à educação patrimonial.

Após a conclusão do projeto, o Museu do Bumba meu boi tem como perspectiva quadruplicar o seu público alvo (escolas municipais e estaduais, instituições universitárias, museológicas e de pesquisa, grupos de manifestações culturais, turistas, dentre outros), focando principalmente na ampliação do acesso estudantil.

Ações para a Dinamização dos Impactos Positivos na Economia Local e na Cadeia Produtiva da Cultura

Visando potencializar os impactos na economia local, o Museu do Bumba meu boi buscará articular suas atividades juntamente com ações do poder público e entidades da sociedade civil. A concretização dessas parcerias com os Centros de Atendimento ao Turista (CAT), hotéis, restaurantes, pousadas e agências de viagens da cidade de São Luís, para a ampla divulgação das atividades do Museu (através da elaboração de folhetos informativos e da inclusão de comunicação visual em meios eletrônicos, por exemplo), permitirá não apenas o aumento de seu público visitante, mas principalmente intensificará a procura por produtos e serviços regionais.

O acervo do Museu será ampliado com a aquisição de itens produzidos pelos grupos de Bumba Meu Boi do Maranhão, através de artesãs que tradicionalmente confeccionam as indumentárias. Isso irá fomentar a geração de emprego e renda, visto que serão elaborados materiais além do esperado para a produção anual habitual.

As oficinas de manifestações do complexo cultural, além de se constituírem como fortes mecanismos de educação patrimonial, são também estratégias tidas pelo Museu do Bumba meu boi para que mais pessoas tenham contato com as tradições e técnicas e presentes nas diversas manifestações do bumba meu boi. O acesso a esses saberes e o desenvolvimento de produtos relacionados a esses conhecimentos impulsionam a formação de novos empreendedores, aquecendo o comércio local.

Impactos sobre Gestão, Custeio e Sustentabilidade Financeira

Política de fomento e financiamento:

A política de fomento e financiamento do Museu do Bumba meu boi se dará a partir dos repasses governamentais a serem geridos pela SECMA. Este órgão ficará responsável por gerir as atividades administrativas, educacionais e de cultura do museu, com base em seu escopo de atuação. Eventualmente e quando favorável ao poder público e a sociedade, o Museu do Bumba meu boi buscará editais de fomento e de incentivo a cultura, como uma forma de aumentar a sustentabilidade financeira.

Políticas de preços dos produtos das oficinas e dos circuitos guiados

Como parte da política de captação de recursos para a sustentabilidade do Museu do Bumba meu boi, os produtos desenvolvidos pelos participantes nas oficinas de manifestações culturais e os circuitos guiados inseridos no projeto extramuros poderão ser adquiridos na loja do museu. Essas vendas se constituem como uma maneira do público colaborar para a manutenção das ações, assim como para a continuidade das ações de educação patrimonial de modo geral.

Gestão do Museu do Bumba Meu Boi

Após a implantação do Museu do Bumba meu boi, não haverá mudanças em sua gestão.

Estimativa de Custeio e Manutenção (após execução do projeto)

Valor Total em R\$	2023	2024	2025
Receitas*			
Próprias	R\$ 500.000,00	R\$ 540.000,00	R\$ 580.000,00
Transferências governamentais	R\$ 3.100.000,00	R\$ 3.100.000,00	R\$ 3.100.000,00
Despesas			
Recursos Humanos	R\$ 2.009.000,00	R\$ 2.009.000,00	R\$ 2.009.000,00
Despesas Administrativas	R\$ 872.869,00	R\$ 872.869,00	R\$ 872.869,00
Programa de Exposições	-	R\$ 168.000,00	R\$ 168.000,00
Programa de Educação Patrimonial e Cultural	R\$ 52.200,00	R\$ 52.200,00	R\$ 52.200,00
Outras despesas	R\$ 289.000,00	R\$ 289.000,00	R\$ 289.000,00

Informações Adicionais

Referências:

ABREU, Martha. Cultura Popular: um conceito, várias histórias. In: _____; SOIHET, Rachel. *Ensino de História, Conceitos, Temáticas e Metodologias*. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

ALBERNAZ, Lady Selma. *O Urrou do boi em Atenas: instituições, experiências culturais e identidade no Maranhão*. Campinas, 2004. Tese (Doutorado em Antropologia). UNICAMP, Campinas 2004

CANCLINI, Néstor. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 2013.

DE SOUZA MARTINS, Carolina Christiane. Bumba meu boi do Maranhão. **Herança-Revista De Historia, Patrimonio E Cultura**, v. 4, n. 2, p. 111-127, 2021.

IDG. Instituto de Desenvolvimento e Gestão. **Plano de Trabalho - Paço do Frevo**. Recife, 2013. Disponível em

<https://www.idg.org.br/sites/default/files/documentos/PDF-PLA-2014-001-PLT-A_Ano-1.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2021.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Lista dos Bens Culturais Inscritos nos Livros do Tombo (1938-2012)**. Rio de Janeiro, fev. 2013. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/guia%20de%20bens%20tombados%20atualizado%20em%202012.pdf>>. Acesso em> 29 ago. 2021.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Museu Vivo do Fandango**. [201-]. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/938/>. Acesso em: 25 ago. 2021.

LIMA, Ivaldo Marciano de França; GUILLEN, Isabel Cristina Martins. *Cultura afrodescendente no Recife: maracatus, valentes e catimbós*. Recife: Bagaço, 2007.

MARTINS, Carolina Christiane de Souza. *Bumba meu boi e festas populares na Ilha do Maranhão (1885-1920): entre negociação e conflito*. Tese (Doutorado em História) PPGH/UFF, Niterói-RJ. 2020.

SECMA. Secretaria de Cultura do Maranhão. (a). **Circuito de visita cultural**. [201-a] Disponível em: <<http://casas.cultura.ma.gov.br/portal/eventos/2016/agendamento/>>. Acesso em: 29 ago. 2021.

SECMA. Secretaria de Cultura do Maranhão. (b). **Credenciamento Cultural**. Disponível em: <https://cultura.ma.gov.br/?page_id=2651#.YSwqiY5KjIX>. Acesso em: 29 ago. 2021.